

Braga

“Queremos humanizar o eixo da Rodovia”

A “**HUMANIZAÇÃO**” do eixo da Rodovia é um dos projectos que em breve será apresentado aos bracarenses. Prevê mais semáforos e mais passadeiras, uma faixa bus e uma via ciclável. A garantia é dada pelo vereador do urbanismo, Miguel Bandeira.



BRUNO PEREIRA

A Câmara Municipal de Braga quer alterar a mobilidade em Braga, sendo que Miguel Bandeira considera que o objectivo é “humanizar o eixo da Rodovia”

MOBILIDADE

| Marta Amaral Caldeira |

Braga quer mudar a sua forma de mobilidade, com as pessoas a privilegiar os transportes públicos em vez dos veículos pessoais e a preferir a marcha a pé ou de bicicleta rumo à sustentabilidade e a uma cidade com menos acidentes rodoviários e ambientalmente mais amiga dos cidadãos. A Câmara Municipal vai colocar à discussão pública, já no próximo mês de Fevereiro, um plano de intervenção profunda na faixa da Rodovia que promete alterar completamente a mobilidade em Braga.

Orçado em 14 milhões de euros e com financiamento comunitário garantido via PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, através do Plano de Acção de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), esta intervenção pretende, acima de tudo, “estimular um outro modo de mobilidade em Braga”, indicou Miguel Bandeira, vereador do Urbanismo da autarquia bracarense.

Em concreto tratam-se de três projectos para concretizar: o projecto de inserção urbana de transportes públicos no eixo da Rodovia, o projecto de inserção de rede ciclável no centro urbano (que inclui a Rodovia, Av. da Liberdade, 31 de Julho e variante da Encosta) e ainda o projecto de eliminação de barreiras urbanísticas e arquitectónicas nas ‘zonas 30’ - designadamente, Montélios, envolvente à torre da Europa, quarteirão adjacente à Makro e na Quinta da Fonte (S. Vicente).

No que diz respeito à faixa da Rodovia - entre a Rotunda do Santos da Cunha e a Rotunda da Universidade do Minho - serão retiradas as travessias aéreas, colocadas mais passadeiras, mais semaforização, aberta uma linha exclusiva para transportes públicos e ainda terá uma área ciclável.

“Esta grande intervenção vai mudar a forma de mobilidade dentro da cidade, pois as obras que vão ser levadas a cabo terão implicações na circulação”, afirmou Miguel Bandeira, indican-

“Ter uma faixa exclusiva para os transportes públicos é algo novo que queremos introduzir e a expectativa é que com esta possibilidade de um transporte público mais rápido, as pessoas comecem a preferir este meio de mobilidade em detrimento da sua viatura”.

Miguel Bandeira,
Vereador do Urbanismo da Câmara Municipal de Braga

do que haverá nomeadamente “impactos positivos” em zonas mais críticas como a Rua do Caires, o Nó da Estação e o Nó de Infias, impulsionado sobretudo pelo facto de um transporte público “mais rápido” no eixo da Rodovia - para onde está designada, inclusive, uma faixa bus.

“Ter uma faixa exclusiva para os transportes públicos é algo novo que queremos introduzir na cidade e a expectativa é que com esta possibilidade de um

transporte público mais rápido, as pessoas comecem a preferir este meio de mobilidade em detrimento da sua viatura”, avançou o vereador, até porque ao existirem mais semáforos e passadeiras entre a Rotunda do Santos da Cunha e a Rotunda da UMinho - significa que os automóveis demorarão mais tempo a fazer o percurso.

O vereador do Urbanismo, Miguel Bandeira, assume que para acompanhar este novo plano de mobilidade que se pretende incentivar na cidade é preciso também bons e rápidos transportes públicos, apontando para um “reforço” dos TUB também na “qualificação” das carreiras disponibilizadas.

“Temos que virar a página no que diz respeito à mobilidade”, frisa o vereador do Urbanismo. “Não há dúvida nenhuma que a tendência é usar cada vez menos o automóvel pessoal e passar a usar os transportes públicos e isto implicará uma mudança total em termos de hábitos, mas que é necessária, se queremos viver numa cidade com mais qualida-

+ mais

Ainda no plano da mobilidade, recorde-se que Braga é uma das 12 cidades cuja candidatura foi seleccionada pelo Fundo Ambiental para a primeira fase de desenvolvimento do plano de implementação de um Laboratório Vivo para a Descarbonização.

Este projecto, promovido pelo governo, tem vários objectivos, entre os quais fomentar a descarbonização das cidades através de soluções tecnológicas, que aumentem a eficiência e reduzam o consumo de energia e co-criar cidades inovadoras, sustentáveis e inclusivas que visem a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das comunidades. Miguel Bandeira, vereador do Urbanismo da Câmara de Braga, diz que será mais um apoio para levar a cabo mais algumas intervenções inovadoras.

de de vida - e a intervenção no eixo da Rodovia vai ajudar em muito”. “Queremos humanizar esse eixo”, acrescenta ainda.

Este novo plano de mobilidade desenhado pela Câmara Municipal de Braga para a cidade inclui, ainda, algumas intervenções de menor dimensão, nomeadamente na Rua do Caires e no Nó da Estação - que corresponde precisamente ao ponto de cruzamento mais antigo da cidade que precisa ser melhorado, mas para já será apenas com semaforização e passadeiras.